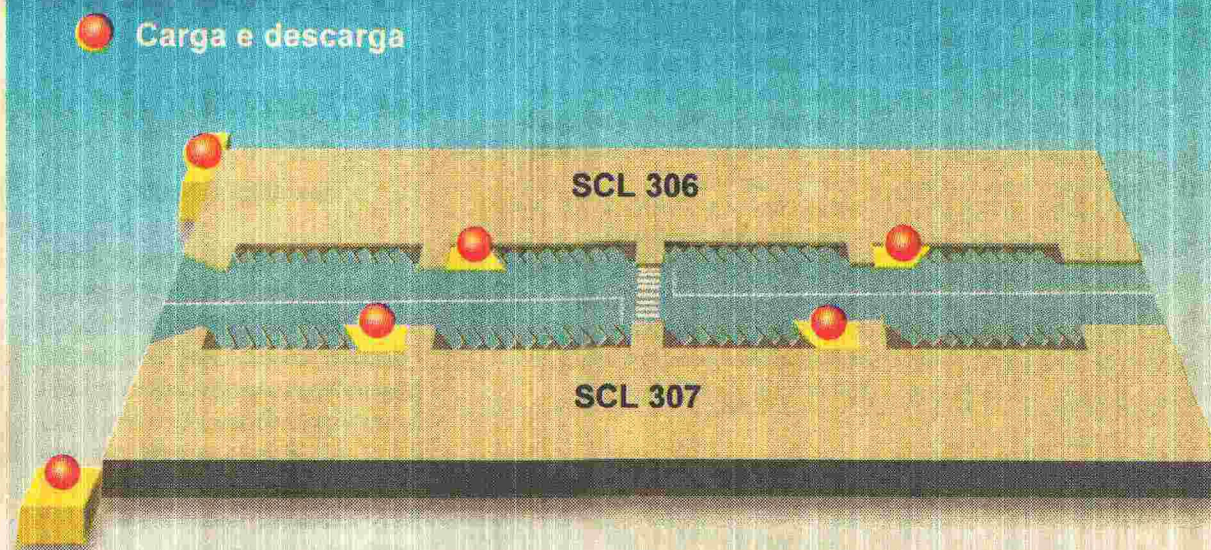
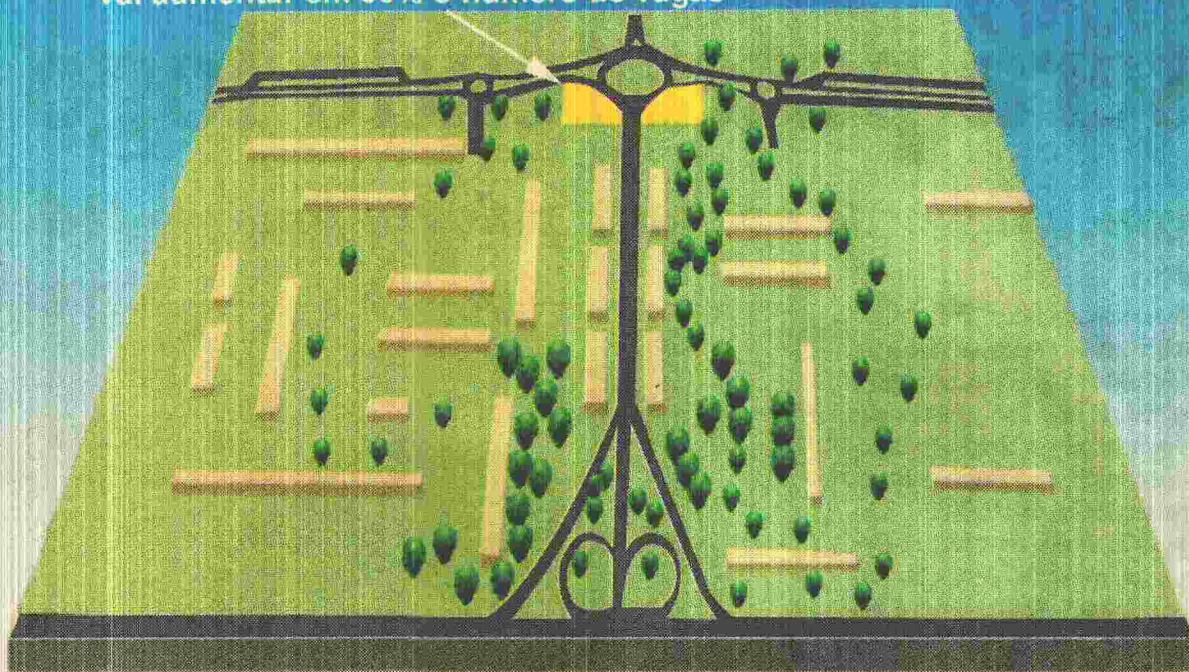


Futuro estacionamento alternativo na 205/206 sul que vai aumentar em 50% o número de vagas



Comerciais vão ganhar mais vagas

Criação de estacionamentos-modelos nas quadras para melhorar trânsito começará pela 205/6 Sul

SAMANTA SALLUM

A agonia para se conseguir uma vaga nas quadras comerciais está perto de acabar, e, de quebra, os motoristas ainda podem ganhar mais um presente: se verem livres daqueles caminhões de carga e descarga que atravancam o trânsito nesses locais, estacionando de forma irregular.

A Secretaria de Transportes e o Detran já têm a solução para amenizar o estresse de muita gente que dá voltas e mais voltas à procura de um espaço nas comerciais para estacionar. É a criação de estacionamentos alternativos nas cabeceiras das quadras.

A proposta faz parte do pacote de medidas emergenciais do programa Brasília em Movimento, que tem a missão de melhorar o trânsito na cidade. As quadras 205/206 Sul serão as primeiras a ganhar o estacionamento-modelo que vai aumentar em 50% a oferta de vagas na comercial. O custo estimado para construir o estacionamento é de R\$ 70 mil. A proposta teve a aprovação do Instituto de Planejamento Territorial do Distrito Federal (IPDF).

Parceria — “Decidimos começar pela 206 Sul porque é uma das áreas mais problemáticas para se estacionar. Depois, queremos estender a idéia para as demais quadras, mas em parceria com os comerciantes locais”, explica o

secretário-adjunto de Transportes, Fábio Resende.

A deputada Lúcia Carvalho quer transformar essa idéia em lei para garantir que todas as quadras comerciais tenham um estacionamento alternativo. Ela apresentou um projeto de lei que destina as áreas públicas laterais às extremidades dos blocos comerciais para estacionamentos e pontos de carga e descarga. “O transtorno não é somente para os comerciantes e motoristas, mas também para os moradores das quadras vizinhas, cujos estacionamentos e áreas verdes são invadidos por veículos, inclusive de carga”, comenta a deputada.

Inferno — A funcionária pública, Maria Gorete dos Santos, 37 anos, está ansiosa para que as outras quadras comerciais, principalmente aquelas que concentram agências bancárias, ampliem as áreas para estacionamento. “É um inferno conseguir uma vaga entre 12h e 14h. Esse é o tempo que tenho disponível para ir ao banco. Já perdi todo o meu horário de almoço procurando uma vaga”, reclama.

Ela reconhece que, às vezes, o jeito-nho é parar em fila dupla. Maria Gorete não é a única a fazer isso, o que provoca caos nas comerciais. O trânsito fica ainda mais complicado com os caminhões que obstruem as vias para descar-

regar mercadorias nos horários de pico. Eles desrespeitam, sem a menor cerimônia, a lei que estabelece o horário, para esse tipo de trabalho, entre 22h e 7h00.

Multa — “As empresas distribuidoras preferem pagar a multa a mudar o horário da entrega de mercadorias para não arcar com adicional aos seus funcionários”, diz o gerente de policiamento e fiscalização do Detran, José Antônio de Araújo. O Código Nacional de Trânsito prevê uma multa de R\$ 43,78 para quem realiza esse trabalho fora do horário previsto em lei.

Para resolver o problema, a Gerência de Engenharia de Trânsito do Detran tem uma proposta antiga, que até hoje não saiu do papel porque não houve um acordo com os comerciantes. A idéia é reservar vagas especiais para os veículos de carga e descarga em cada bloco comercial das quadras.

“Como a confusão no trânsito aumentou bastante nesses locais, estamos empenhados em tentar, novamente, adotar a idéia. Para isso, estamos nos reunindo com a Associação Comercial para discutir um reescalonamento de horários”, explica Antônio Bonfim Telles, gerente do Detran. Segundo ele, as vagas não solucionarão o problema se as empresas transportadoras de mercadorias não concordarem em trabalhar em horários alternativos.



O descarregamento de caminhões fora do horário estabelecido aumenta os transtornos nos estacionamentos

Davi Zocoli